

# AGENDA

7 DE FEVEREIRO

## O SALVADO, DE OLGA RORIZ

22 DE FEVEREIRO

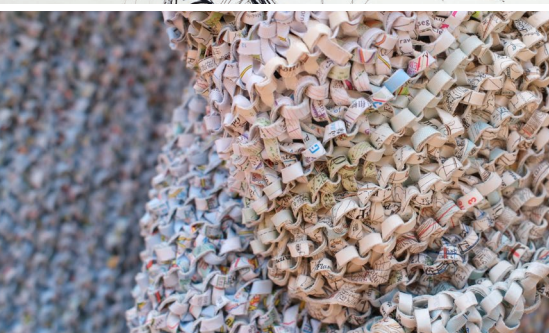
26.º GRANDE PRÉMIO DO  
ATLÂNTICO "SERA FIM MARTINS"

ATÉ 28 JUNHO

MOVANA CHEN NA  
CASA DA CERCA



**UMA COLEÇÃO: ONDE  
O DESENHO ACONTECE  
(1993-2025)**



**UMA CASA PARA TODOS**

**Movana Chen**



**AR.CO EDIÇÕES**

**Coorganização**

**ar.co**  
CENTRO DE ARTE  
& COMUNICAÇÃO  
VISUAL

**CASA DA CERCA**  
Centro de Arte Contemporânea  
Rua da Cerca, 2800-050 Almada

**HORÁRIO**  
De segunda a domingo. Encerra feriados.  
Horário de verão 1 ABR – 31 OUT  
10h15 – 20h00  
Horário de inverno 1 NOV – 31 MAR  
10h15 – 17h30

**CONTACTOS**  
T. 212 724 950  
[casadacerca@cm-almada.pt](mailto:casadacerca@cm-almada.pt)  
[www.cm-almada.pt/casadacerca](http://www.cm-almada.pt/casadacerca)  
Facebook @festadacasadacerca  
Instagram @casadacerca



## ÍNDICE

### AR LIVRE

> PÁG. 4

### ENTREVISTA

> PÁG. 5

### DANÇA

> PÁG. 12

### DESPORTO

> PÁG. 12

### ENCONTROS

> PÁG. 14

### EXPOSIÇÕES

> PÁG. 15

### FAMÍLIAS

> PÁG. 19

### LITERATURA

> PÁG. 22

### MÚSICA

> PÁG. 24

### OFICINAS

> PÁG. 25

### TEATRO

> PÁG. 26

### VISITAS

> PÁG. 28



ATÉ 28 DE JUNHO

## NOVO CICLO DE EXPOSIÇÕES NA CASA DA CERCA

CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

SEG A DOM | 10H15-17H30 | ENTRADA LIVRE

A Casa da Cerca apresenta um novo ciclo expositivo, que reúne três propostas distintas. “Uma Coleção: Onde o Desenho Acontece (1993–2025)”, patente na Galeria Principal e Cisterna, revisita mais de três décadas de atenção ao desenho na Casa da Cerca enquanto linguagem, prática e forma de pensamento. Em “Uma Casa para Todos”, a primeira exposição em Portugal de Movana Chen, artista radicada em Hong Kong e Lisboa, a Galeria do Pátio transforma-se num lugar de criação partilhada, a partir de mapas antigos doados por pessoas de todo o mundo. O ciclo integra ainda “AR.CO – Edições”, uma parceria que dá a conhecer livros de artista da coleção do Ar.Co, na Sala de Leitura do Centro de Documentação e Investigação Mestre Rogério Ribeiro.

(saber mais nas pág. 17 e 18)

## AR LIVRE

AO LONGO DO MÊS

### PEDALAR SEM IDADE

CACILHAS, PARQUE DA PAZ, MIRATEJO E BOCA DO VENTO

POR MARCAÇÃO | 10H-19H | M/65 | GRATUITO | MP\*

Passeios de *trishaw* (uma bicicleta com três rodas e um sofá) para maiores de 65 anos e/ou pessoas com mobilidade reduzida.

Inscrições: 936 733 797

5, 12, 19 E 26 FEV

### AMIGOS DO JARDIM

CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

QUI | 10H30-12H30 | M/6 | GRATUITO | MP\*

As manhãs de quinta-feira são a altura ideal para ir à Casa da Cerca colaborar na manutenção d' O Chão das Artes - Jardim Botânico. Nestes encontros ao ar livre são abordados os trabalhos de manutenção geral que podem realizar-se em qualquer jardim nesta altura do ano.

Inscrições: [marcar.cac@cm-almada.pt](mailto:marcar.cac@cm-almada.pt)

CARLOS VALADAS



1 FEV

### ACÇÃO DE VOLUNTARIADO REDUNA

PRAIAS S. JOÃO DA CAPARICA

DOM | 9H-12H | MP\*

Ação de voluntariado do projeto ReDuna para descobrir este inovador programa de restauro ecológico dos sistemas dunares e colaborar em atividades como a plantação de espécies nativas, a remoção de plantas exóticas e a manutenção de vedações e sinalética.

Inscrições: [www.cm-almada.pt/voluntariado-reduna](http://www.cm-almada.pt/voluntariado-reduna)

22 FEV

### ACÇÃO DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL

RIBEIRA DA SOBREDA

DOM | 9H-12H | M/12 | MP\*

Ação de recuperação ecológica da Ribeira da Sobreira, integrada no projeto “Há Vida na Ribeira da Sobreira” (vencedor do Orçamento Participativo de Almada). Inclui atividades de educação ambiental, limpeza das margens, plantação de espécies nativas e remoção de espécies invasoras, promovendo a valorização da biodiversidade e do ecossistema ribeirinho. Os participantes devem trazer roupa confortável, calçado resistente e, se possível, luvas. As ferramentas e apoio técnico são fornecidos pela organização.

Inscrições: [cm-almada.pt](mailto:cm-almada.pt)

23 FEV

### OS DIAS DAS ÁRVORES

VIVEIRO MUNICIPAL DO ALTO DO ÍNDIO

SEG | 9H-11H30 | GRATUITO

O Viveiro do Municipal do Alto do Índio abre as portas a todas as pessoas que queiram participar nas tarefas regulares de produção e conservação de espécies arbóreas. Cada participante deverá trazer roupa e calçado adequados, chapéu, água e luvas. “Os Dias das Árvores” vão repetir-se no dia 21 de cada mês, transitando para o dia útil seguinte quando o mesmo coincida com o fim de semana.

# OLGA RORIZ

**"QUIS PERCEBER  
QUE CORPO É ESTE  
AGORA, QUE MULHER  
É ESTA HOJE"**

Olga Roriz recebeu-nos no Palácio Pincas Palha para falar sobre o seu percurso e a sua mais recente criação. Coreógrafa ímpar da dança contemporânea portuguesa, fundadora da Companhia Olga Roriz e distinguida com múltiplos prémios, regressa ao solo com "O Salvado", um autorretrato em movimento que cruza memória, humor, fragilidade e resistência. O espetáculo chega ao Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada, no dia 7 de fevereiro.

TEXTO Ana Paula Cruz  
FOTOGRAFIA Raquel França





## AGENDA ALMADA

**Agenda Almada (AA):** O que é que nunca mudou na sua forma de criar, apesar de tudo o que mudou ao longo da sua carreira?

**Olga Roriz (OR):** Tive, na verdade, dois grandes períodos muito diferentes na minha forma de trabalhar. O início da minha carreira, desde os anos oitenta até cerca de 2000, num contexto de trabalho dentro das companhias (English National Ballet, no The Washington Ballet, no Teatro La Scala, na Companhia Nacional de Bailado), muito baseado

num processo mimético: os movimentos saíam do meu corpo e eu passava-os para o corpo dos bailarinos. Havia sempre um trabalho de interpretação por parte de cada bailarino, com maior ou menor criatividade, mas era um processo muito centrado no meu corpo.

A partir de uma certa altura, ligada à minha saída da Gulbenkian e, sobretudo, ao trabalho que comecei a desenvolver em solos, fui percebendo que queria outro método de criação. Um método

mais próximo da improvisação. Comecei a improvisar, a filmar tudo – filme sempre – e, a partir dessas gravações, ia aprendendo e memorizando aquilo que me interessava. Trata-se de um processo muito mais aberto à improvisação, em que a linguagem e a criatividade dos intérpretes se cruzam com as minhas ideias. É uma outra forma de criar, que se consolidou quando fui diretora da Companhia de Dança de Lisboa, em 1994, e, sobretudo,



**“Há uma linha que sempre se manteve: a minha preocupação com o mundo exterior, com a sociedade, com aquilo que se passa à nossa volta.”**

a partir de 1995, com a criação da minha própria companhia. Isso não significa que, a meio de um espetáculo, eu não marque movimentos de forma explícita quando sei exatamente o que quero; isso acontece, mas não é a base do trabalho. Estas são as duas grandes vertentes do meu percurso.

Para além disso, há uma linha que sempre se manteve: a minha preocupação com o mundo exterior, com a sociedade, com aquilo que se passa à nossa volta. Nunca fui buscar os temas apenas dentro de mim, mas a partir de uma observação do que acontece no mundo, muitas vezes apoiada na pesquisa (literatura, cinema, artes plásticas). Essa preocupação com o ser humano, com o que estamos aqui a fazer, com o bem e o mal, sempre esteve presente no meu trabalho. Essa linha tem sido contínua, embora em constante transformação, muito influenciada também pela relação com os bailarinos e intérpretes.

**AA: Sente, então, que a sua linguagem coreográfica foi uma escolha consciente ou algo que se foi impondo ao longo do tempo?**

**OR:** Às vezes não sei exatamente porque faço as coisas de determinada maneira: porque é que gosto disto e não de outra coisa, porque é que escolho uma cor e não outra. Há um lado muito intuitivo no meu trabalho, muito criativo e imagético. Mas existe também um lado de grande reflexão. Essa reflexão está profundamente ligada à minha formação e ao meu percurso,

até porque comecei muito cedo, com quatro anos. É um processo muito trabalhado e, nesse sentido, bastante consciente, mesmo dentro de um lado mais livre e lúdico que também me caracteriza. Tento agarrar tudo, não perder nada. Tudo o que tenho à mão pode ser usado.

**“Tenho uma grande energia vital. Não me deixo ficar parada — embora também goste de não fazer nada, de olhar para o teto, de pensar. Mas mesmo aí estou a pensar. Há uma vontade constante, uma energia, um desejo latente de fazer, de construir, de imaginar e de criar.”**

**AA: A inquietação continua a ser um motor fundamental do seu trabalho?**

**OR:** Sim, acho que sim. A inquietação, no sentido de existir, de observar e de deixar que as coisas me toquem, continua a ser fundamental. Há também uma

necessidade pessoal muito forte: costumo dizer que um dia em que acordo e não imagino nada, não escrevo nada ou não reflito sobre nada, não é um dia. Já faz parte da minha forma de estar na vida — criar, observar, estar atenta. Mesmo num restaurante, basta alguém passar, alguém estar numa determinada posição, uma luz surgir de um sítio inesperado. Estou sempre a olhar para o mundo a partir da possibilidade das imagens, daquilo que vejo, do que ouço, do que leio, e que espicaça a minha imaginação. Portanto, não é que tudo seja matéria de trabalho, mas, de certa forma, tudo pode ser. Se a isso se chamar inquietação, talvez não seja exatamente esse o termo. Diria antes que tenho uma grande energia vital. Não me deixo ficar parada — embora também goste de não fazer nada, de olhar para o teto, de pensar. Mas mesmo aí estou a pensar. Há uma vontade constante, uma energia, um desejo latente de fazer, de construir, de imaginar e de criar. Isso é verdade.

**AA: Porque sentiu que este era o momento para voltar a um solo?**

**OR:** Na realidade, a vontade de fazer um solo esteve sempre presente. Se dependesse apenas da minha vontade e das minhas possibilidades, talvez estivesse sempre a fazê-los. Mas tenho uma companhia e quero criar com as pessoas; o meu percurso tem sido cíclico. Fiz o meu primeiro solo em 1988 e, depois, entre 1989 e 1992, fiz vários seguidos, um atrás do outro. Houve depois um interregno e, de certa forma, é quase como se, de dez em dez



anos, voltasse a esse formato. Talvez também porque fazer um solo é um processo muito intenso. Sou eu própria em palco, numa espécie de luta entre a bailarina e a coreógrafa, em que ainda não se sabe bem quem vai ganhar. É um trabalho mais inteiro nesse sentido e que me exige imenso. Nunca quis que a minha vida artística fosse centrada apenas em solos, porque, se assim fosse, faria um por ano e deixaria de

trabalhar com outras pessoas. Hoje trabalho com mais calma. No início da minha carreira tudo foi muito acelerado – houve períodos na Gulbenkian em que fiz três peças num ano, o que é imenso. Atualmente isso não é possível, nem artisticamente nem financeiramente. Como tenho a minha companhia e muitas outras atividades, temos condições para fazer uma criação por ano, o que me dá tempo para

refletir e criar.

Este solo aconteceu agora. Não foi propriamente um chamamento, mas uma pergunta: “Porque não agora?” Senti que era o momento certo. Um bom momento para fazer uma pausa no trabalho com o grupo, para refletir sozinha. Sinto-me bem fisicamente e quis perceber que corpo é este agora, que mulher é esta hoje. Já passaram treze anos desde “A Sagração da Primavera”, um solo que foi extremamente exigente, quase devastador para mim. Perguntei-me: que corpo é este hoje? Que relação é esta com uma mulher de setenta anos? Achei que poderia ser um gesto de grande empoderamento da mulher – não apenas de mim, mas da mulher enquanto figura universal – sobretudo numa área como a dança, onde o corpo está no centro. No teatro, pode-se continuar muito mais tarde; na dança, não é assim tão comum. Fiz a proposta à minha equipa e todos acharam uma ótima ideia. Coincidiu com os trinta anos da companhia, embora o solo não tenha sido pensado como celebração. Tive ainda um ano de trabalho, com seis residências artísticas, o que permitiu que o processo fosse crescendo e amadurecendo de residência em residência. Esse tempo de maturação foi fundamental. Criar algo consistente exige tempo.

**AA: E o que é que é mais exigente hoje: o corpo ou a exposição emocional em palco?**

**OR:** Hoje, o mais exigente é o corpo. A exposição emocional já não é um problema; isso está resolvido.



**“Não é um espetáculo sobre memórias, embora eu venha carregada delas. Nem é sobre referências, apesar de também as trazer comigo. É mais sobre quem eu sou agora, sobre como estou hoje.”**

O corpo tem a sua idade e é exigente. Não tento fazer coisas que já não consigo fazer – isso seria perigoso. Mas mesmo assim, estamos a falar de uma hora de espetáculo. Exige preparação física constante, não apenas no dia da apresentação. Há todo um trabalho de aquecimento, de manutenção, e a consciência de que, ao mínimo deslize, posso magoar-me. Tenho muito respeito pelo corpo. Faço fisioterapia regularmente como manutenção e há muitas marcas de desgaste – são cinquenta anos de trabalho. Nunca tive grandes acidentes, nunca tive um acidente sério; é sobretudo o desgaste acumulado da prática da dança, que é um trabalho extremamente exigente ao longo do tempo. Já operei os joelhos, por exemplo. Tudo isso deixa marcas, mas não me posso queixar. Se me queixasse, não

estaria a fazer este solo. Apesar de tudo, sinto que o meu corpo continua a responder de forma adequada àquilo que lhe peço.

**AA: Este espetáculo é também uma afirmação de presença? Um “ainda estou aqui”?**

**OR:** Sim, mas não exatamente nesse sentido. Não é tanto um “ainda estou aqui”, é mais o prazer de voltar. Um prazer que tem algo de egocêntrico, claro, mas que é também muito pensado a partir do público. No início houve muitas dúvidas: como é que eu vou conseguir? O que é que ainda tenho para dar? O que é que tenho

para partilhar? E fui percebendo que aquilo que tenho para partilhar é precisamente o que parece mais frágil – e que, afinal, não o é. Não é um espetáculo sobre memórias, embora eu venha carregada delas. Nem é sobre referências, apesar de também as trazer comigo. É mais sobre quem eu sou agora, sobre como estou hoje. E também sobre um lado meu que as pessoas não conhecem tanto: o lado mais frontal, de falar diretamente com o público. Nunca tinha feito um solo em que explicasse como o espetáculo foi construído ou em que falasse da minha geração e da geração dos meus pais. São coisas que podem





parecer banais, mas que criam uma proximidade muito grande com o público, quase como se fossem meus amigos. Estou ali a falar com eles. E isso é uma mais-valia do solo, porque é uma dádiva. Apesar de ser também um autorretrato, não é tanto um trabalho biográfico; é um autorretrato do momento em que estou agora.

**AA: Criar O Salvado foi um processo muito solitário. O que descobriu nesse diálogo consigo mesma?**

**OR:** Descobri a vontade e a capacidade de ter humor. Essa

foi, de facto, a grande descoberta. Eu sabia que tinha humor, mas nunca o tinha colocado em prática desta forma, sobretudo no sentido da repetição. Uma coisa é fazer um comentário pontual e as pessoas rirem-se; outra é conseguir, espetáculo após espetáculo, manter esse sentido de humor com o mesmo sabor. E isso acontece porque sou eu, faz parte de mim. Lembro-me muito da minha mãe – passámos a vida a rir com ela. O humor vem claramente dela. A tristeza e a sensibilidade vêm do meu pai. Isso está tudo misturado em mim. E, neste espetáculo, ao ir

fabricando o meu próprio modo de estar, a minha maneira de ser, creio que se percebe não uma personagem, mas a Olga.

**AA: Esta criação ajudou-a a lidar com a passagem do tempo ou tornou-a mais consciente dela?**

**OR:** Sim, ajuda. Foi curioso perceber que o espetáculo correu bem, que as pessoas gostaram e que públicos de várias idades e gerações choram e riem. Pensei: “Que bonito, que bom.” Durante algum tempo achei que já não tinha tanto para dar – que o meu corpo já não era o que tinha sido,

que já não tinha a juventude de antes. Mas percebi que há outras coisas que se ganham com o tempo, que abrem outras portas. Cheguei mesmo a pensar que, quanto mais velha ficar, melhores espetáculos posso vir a fazer. Isso deu-me uma perspectiva nova. Quem sabe se ainda não farei outro solo, daqui a algum tempo.

**AA: Depois de O Salvado, o que é que ainda a move artisticamente?**

**OR:** É sempre a mesma coisa: eu quero continuar. Sou muito sensível a tudo o que se passa à minha volta – ao mundo, às nossas relações, ao tempo em que estamos a viver. Estamos sempre em mutação, e agora passamos por coisas muito diferentes, tanto social quanto politicamente, e tudo é muito confuso. Não me interessa fazer política direta, mas interessa-me pensar onde estamos, o que sentimos, quais são as nossas preocupações com o futuro e com o planeta. O que mais me preocupa é a velocidade em que vivemos. A máquina acompanha, mas o ser humano não. Estamos constantemente a correr – com telemóveis, computadores, horários, trânsito – e isso faz mal à cabeça. Temos que abrandar, de algum modo. É sobre isso que

**“Com o Salvado descobri a vontade e a capacidade de ter humor.”**



quero refletir artisticamente: o tempo, a pausa, a viagem interior. O meu próximo espetáculo chama-se Oásis – ou melhor, Oásis, no sentido de perguntar: que oásis existe dentro de nós? Vai ser com seis bailarinos, estreia em novembro, com coprodução do Teatro das Figuras, e possivelmente do CCB. É para este ano, e depois continuarei. Nos próximos quatro anos, vou trabalhar numa tetralogia que já chamei de Manual Incompleto da Humanidade, um projeto que vai explorar os erros humanos, o tempo, a tecnologia, o mundo em que vivemos – uma espécie de manual crítico e poético da nossa contemporaneidade. Pode parecer megalómano, mas é assim que as coisas se constroem. Até 2030 planeio desenvolver esta linha, enquanto a companhia ganha autonomia, com outros a coordenar atividades, para que

eu possa focar-me mais na criação e reflexão.

**AA: O que gostaria que o público levasse do espetáculo em Almada?**

**OR:** Gostaria que cada pessoa saísse com uma reflexão pessoal. Não se trata só de mulheres ou de mim; trata-se do ser humano, de cada indivíduo. Que possam fazer uma viagem comigo – entradas e saídas, momentos profundos, momentos leves, pequenas interrupções poéticas ou humorísticas – e que consigam rir, sentir-se tocados, emocionar-se. Que o público viva Almada como se fosse uma residência artística, que cada espaço do espetáculo se torne parte da experiência. Em resumo: que façam uma viagem bonita comigo, porque para mim, essa viagem é muito bonita.



# DANÇA

**7 FEV**

OFICINA DE DANÇA COM  
RAFAEL ALVAREZ

## DANÇA CONTEMPORÂNEA +55 ANOS

**CASA DA DANÇA – PONTO DE ENCONTRO**

**SÂB | 15H-18H | M/55 | GRATUITO | MP\***

Nesta oficina, dirigida a maiores de 55 anos, os participantes são desafiados pelo coreógrafo Rafael Alvarez a mergulhar no universo

da dança contemporânea. Para todos, com ou sem experiência anterior em dança, que queiram explorar o seu potencial físico, criativo e relacional. Aberto igualmente a participantes com idade inferior a 55 anos.

Inscrições: [www.casadadanca.pt](http://www.casadadanca.pt)

**21 FEV**

OFICINA DE DANÇA COM  
CLÁUDIA DIAS

## (CTR) COMPOSIÇÃO EM TEMPO REAL

**CASA DA DANÇA – PONTO DE ENCONTRO**

**SÂB | 15H – 18H | M/16 | GRATUITO | MP\***

Oficina de improvisação e

composição. Baseada na Composição em Tempo Real (CTR) de João Fiadeiro, propõe explorar a criação coletiva e novas formas de encontro.

Inscrições:

[www.casadadanca.pt](http://www.casadadanca.pt)

# DESPORTO

**7 FEV**

## SARAU DE INVERNO SRBBV

**COMPLEXO MUNICIPAL DOS DESPORTOS**

**“CIDADE DE ALMADA”**

**SÂB | 16H | GRATUITO**

Evento de Ginástica e Dança organizado pela Sociedade Recreativa do Bairro da Bela Vista para demonstrar o trabalho realizado desde o início da presente época desportiva pelos atletas do clube e de clubes convidados.

Inscrições:

[srbv.candidaturas@hotmail.com](mailto:srbv.candidaturas@hotmail.com)

**8 FEV**

## CAMPEONATO DA ZONA SUL DE JUNIORES

**COMPLEXO MUNICIPAL DOS DESPORTOS**

**“CIDADE DE ALMADA”**

**DOM | 8H-14H | GRATUITO**

Competição oficial de Judo organizada pela Associação Distrital de Judo de Setúbal.

Inscrições:

[secretaria@adjudosetubal.pt](mailto:secretaria@adjudosetubal.pt)

JOSÉ FRADE



**7 FEV**

COMPANHIA OLGA RORIZ

## O SALVADO

**TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE**

**SÂB | 21H | M/12 | 17€\*\***

Doze anos após a lesão que a afastou dos palcos, Olga Roriz regressa à criação e à cena com um novo solo. Fruto de um intenso processo de residências artísticas, o espetáculo nasce de um diálogo íntimo que se expande para o cinema “Memória”, de Apichatpong Weerasethakul. Entre lembranças pessoais e ecos do presente, Olga Roriz reflete sobre o tempo, o mundo e sobre si mesma, alternando gravidade, humor e um inesperado registo clown, num trabalho onde dança, interpreta e toca guitarra.

\* MP- MARCAÇÃO PRÉVIA

8 FEV

## 2.º TORNEIO KATAS/ KUMITE JUVENIL

**PAVILHÃO MUNICIPAL DA COSTA DE CAPARICA**  
DOM | 9H-17H | GRATUITO

A Sociedade Recreativa do Bairro da Bela Vista (SRBBV), em colaboração com a Associação de Karaté-Do Portugal Shotokan (KPS), ambas sediadas no concelho de Almada, organizam este evento nacional, com a previsão de participação de 150 atletas, entre os 6 e os 12 anos.

**Inscrições:**

[srbbv.1970@gmail.com](mailto:srbbv.1970@gmail.com)

14 E 15 FEV

## 3.º TORNEIO RHYTHMIC VITÓRIA CLUBE QUINTINHAS

**COMPLEXO MUNICIPAL DOS DESPORTOS**  
“CIDADE DE ALMADA”

SÁB E DOM | 8H-18H | GRATUITO

Competição oficial de Ginástica Rítmica, organizada pelo Vitória Clube Quintinhas, que vai contar com a participação de vários clubes convidados a nível nacional. Competição da 1ª e 2ª divisões, em individuais e conjuntos, com a previsão de participação de cerca de 200 atletas.

**Inscrições:**

[vitoria.quintinhas@gmail.com](mailto:vitoria.quintinhas@gmail.com) |  
[direcao@vcq.pt](mailto:direcao@vcq.pt)

21 E 22 FEV

## 3.º ENCONTRO DA AGDS (CAMPEONATO TERRITORIAL DE 2.ª DIVISÃO E 1.º TORNEIO DE GRUPOS POR IDADE)

**COMPLEXO MUNICIPAL DOS DESPORTOS**  
“CIDADE DE ALMADA”

SÁB E DOM | 8H-19H | GRATUITO

Evento de Ginástica Rítmica organizado pela Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal. É uma competição oficial de

âmbito regional onde se prevê a participação de 150 atletas.

**Inscrições:** [direcao@agds.pt](mailto:direcao@agds.pt) |  
[paulo.pinto@agds.pt](mailto:paulo.pinto@agds.pt)

21 FEV

## THAI CHI

**SOLAR DOS ZAGALLOS**

SÁB | 9H | M/18 | GRATUITO | MP\*

Sessão de Tai Chi com Miguel Lobato, que combina teoria e prática para estimular o equilíbrio entre mente e corpo e explorar os benefícios do movimento consciente.

**Inscrições:** [solar@cm-almada.pt](mailto:solar@cm-almada.pt)  
(a partir de 11 de fevereiro)

RAQUEL FRANÇA



22 FEV

## 26.º GRANDE PRÊMIO DO ATLÂNTICO “SERAFIM MARTINS”

**COSTA DE CAPARICA**

DOM | 9H15 | M/6 | MP\*

Partida: Av. General Humberto Delgado, junto ao Caparica Oceano. Prova organizada pela Junta de Freguesia da Costa de Caparica com apoio da CMA.

**Inscrições:** [www.xistarca.pt](http://www.xistarca.pt)

28 FEV

### SARAU TEMÁTICO CGA

COMPLEXO MUNICIPAL DOS DESPORTOS  
"CIDADE DE ALMADA"

SÁB | 17H | GRATUITO

Sarau Gímico de âmbito nacional, organizado pelo Clube de Ginástica de Almada, que vai contar com a participação de todas as classes de representação do clube e de clubes convidados. Prevê-se a participação de 250 atletas.

Inscrições:

clube@ginastica-almada.pt

## ENCONTROS

4, 11, 18 E 25 FEV

### ENCONTROS DE CROCHÊ

ESPAÇO CULTURAL DA TRAFARIA

QUA | 15H-17H | ENTRADA LIVRE

O croché desenvolve a motricidade fina e melhora a autoestima. Venha aprender ou partilhar esta técnica de artesanato tão versátil.

5 FEV

### CLUBE DE LEITURA

ESPAÇO CULTURAL DA TRAFARIA

QUI | 11H-12H | SENIORES | ENTRADA LIVRE

A cada ciclo, um livro é escolhido e lido em conjunto, em voz alta. Em fevereiro, a obra escolhida é "Transformando Dores em Conquistas", de Luís Miguel Augusto Franco – um testemunho de superação que mostra que, mesmo nas circunstâncias mais difíceis, é possível viver com dignidade, alegria e propósito.



ANABELA LUÍS

4, 11, 18 E 25 FEV

### QUARTAS-FEIRAS À TARDE NA BIBLIOTECA

BIBLIOTECA MUNICIPAL MARIA LAMAS

QUA | 14H30 | GRATUITO

Todas as quartas, faz-se algo de diferente, como pintar, escrever, coser, dançar ou cantar.

12 FEV

### ENCONTROS DE CROCHÊ

CLUBE RECREATIVO OS ESTRELAS DA FONTE SANTA, CAPARICA

QUI | 14H30-16H | ENTRADA LIVRE

Oficina de croché dedicada à aprendizagem e partilha desta técnica artesanal tradicional, que promove a destreza manual, a criatividade e o convívio intergeracional. Aberta a participantes com ou sem experiência.

19 FEV

### LABORATÓRIO DE MEMÓRIAS

ESPAÇO CULTURAL DA TRAFARIA

QUI | 10H30-12H | ENTRADA LIVRE

Iniciativa dedicada à recolha e valorização do património material e imaterial da freguesia, através de encontros temáticos que contribuem para o enriquecimento do acervo do Espaço Cultural da Junta da União de Freguesias de Caparica e Trafaria.



26 FEV

**ARTE E CRIATIVIDADE**CLUBE RECREATIVO OS ESTRELAS DA FONTE  
SANTA, CAPARICA

QUI | 14H30-16H | GRATUITO

Encontros de expressão artística para todas as idades, oferecendo oportunidades de explorar diferentes materiais e formas de arte, como pintura, cerâmica, audiovisual, colagens e recortes.

26 FEV

**O LUGAR DO  
PENSAMENTO -  
ESTÉTICA II**

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMADA

QUI | 19H | ENTRADA LIVRE

A estética é um ramo da filosofia que estuda a natureza da arte, a experiência estética, a criação artística, o gosto e o julgamento artístico e a natureza do belo.

**EXPOSIÇÕES**

&gt; INAUGURAM

6 FEV

**JOÃO ALBUQUERQUE  
MOVIMENTO  
PERPÉTUO**

TEATRO-ESTÚDIO ANTÔNIO ASSUNÇÃO

QUA A SÁB | 15H-18H30 | GRATUITO

INAUGURAÇÃO: 6 FEV | 18H

ATÉ 2 MAI

Exposição de pintura de João Albuquerque, que homenageia Carlos Paredes no centenário do seu nascimento.



7 FEV

IVAN NASCIMENTO

**MÁSCARAS DO INTERIOR – ONDE O  
CAOS SE TORNA POESIA NARRADA**

OFICINA DA CULTURA

TER A SÁB | 11H-13H | 14H-19H | GRATUITO

ATÉ 28 FEV

Exposição de Ivan Nascimento em que obras intensas e expressivas exploram as máscaras sociais, emocionais e inconscientes da identidade contemporânea. Entre o caos, o grotesco e o poético, convida a refletir sobre o que mostramos, o que escondemos e a forma como vemos o outro e a nós mesmos.

7 FEV

COLETIVO QUEIMA RÁPIDA

## A MÚSICA COMO TALISMÃ CONTEMPORÂNEO

SOLAR DOS ZAGALLOS

TER A SÁB | 10H-13H E 14H-18H | ENTRADA LIVRE  
INAUGURAÇÃO: 7 FEV | 15H  
ATÉ 14 MAR

A exposição parte da ideia da música como um talismã do nosso tempo – um elemento imaterial capaz de ressoar no íntimo, de transformar o quotidiano e de criar ligações invisíveis entre as pessoas. Tal como um amuleto, a música protege, inspira e acompanha-nos em momentos de vulnerabilidade ou incerteza.

7 FEV

FULVIO CAPURSO

## QUANDO FOR GRANDE QUERO SER UM PÁSSARO

SOLAR DOS ZAGALLOS

TER A SÁB | 10H-13H E 14H-18H | ENTRADA LIVRE  
INAUGURAÇÃO: 7 FEV | 15H  
ATÉ 14 MAR

A exposição nasce de uma viagem ao universo lúdico da infância – um território onde a leveza, a curiosidade e a liberdade se encontram. Fulvio Capurso transforma aço corten, madeira e pedra em formas que desafiam o peso da matéria, sugerindo o voo, o sonho e o espanto infantil diante do mundo.

7 FEV

## LISBOA, MARGEM SUL: O ESTUÁRIO NO CENTRO

FÓRUM MUNICIPAL ROMEU CORREIA

SEG A SÁB | 10H-24H | ENTRADA LIVRE  
INAUGURAÇÃO: 7 FEV | 18H30  
ATÉ 21 FEV

A partir do trabalho realizado no Diploma da Accademia di Architettura de Mendrisio (Università della Svizzera italiana), no ano académico 2024/25, sobre o desenvolvimento futuro da margem Sul do Tejo, inaugura no átrio do Fórum Romeu Correia uma exposição com os projetos dos alunos.

## EXPOSIÇÕES > CONTINUAM

### HARVEST

GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

TER A SÁB | 11H-13H E 14-19H | ENTRADA LIVRE  
ATÉ 28 FEV

A primeira exposição individual em Portugal do artista franco-português Wilfrid Almendra traz esculturas em alumínio e bronze que retratam uma paisagem suspensa entre terreno baldio e horta abandonada, evocando a presença silenciosa do trabalho humano. A exposição foi prolongada até 28 de fevereiro.

LUÍS PAVÃO



## SEMEAR AS TERRAS, ALAR DO MAR

CONVENTO DOS CAPUCHOS

TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H | ENTRADA LIVRE  
ATÉ 28 MAR

Exposição dedicada à agricultura nas Terras da Costa e à pesca na Costa de Caparica, construída a partir da colaboração entre pescadores, agricultores, investigadores e artistas. A mostra propõe uma reflexão sobre o passado, o presente e o futuro destas atividades, sob curadoria de Diana Pereira.

## JACKA

CONVENTO DOS CAPUCHOS

TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H | ENTRADA LIVRE  
ATÉ 28 MAR

A exposição de Juba Barreto nasce do diálogo entre duas linguagens – a pintura e a poesia – unindo a obra literária de Antônio Barreto, conhecido como Jacka, às interpretações visuais da sua filha. A exposição “Jacka” celebra a memória, a ancestralidade e a identidade cultural de Almada, através do encontro de culturas, gerações e linguagens artísticas.

## PÃO NOSSO

MUSEU DE ALMADA – CASA DA CIDADE

TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H | 1,80 €\*\*  
ATÉ 28 MAR

Esta exposição da Casa da Cidade faz uma abordagem ao cultivo de cereais, moagem, produção e comercialização do pão no concelho de Almada. Peças, fotografia, documentação arquivística, sonoplastia e audiovisuais testemunham as plantas, o trabalho, os ciclos anuais e a centralidade do “pão”.

MARIA KEIL



## UMA COLEÇÃO: ONDE O DESENHO ACONTECE (1993-2025)

CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

SEG A DOM | 10H15-17H30 | ENTRADA LIVRE  
ATÉ 28 JUN

A exposição parte da Casa da Cerca enquanto lugar – físico, simbólico e temporal – onde o desenho acontece. Mais do que um conjunto de obras reunidas ao longo de mais de três décadas, esta coleção é o resultado de uma prática continuada de atenção ao desenho como linguagem autónoma, campo de experimentação e forma de pensamento.

CONTA-ME HISTÓRIAS

## ANTÔNIO JOSÉ GOMES – CAPTURAR A VIDA, FIXÁ-LA NO ATO DE VIVER

MUSEU DE ALMADA – CASA DA CIDADE

TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H | 1,80 €\*\*  
ATÉ 28 MAR

“Conta-me histórias” apresenta o trabalho de Antônio José Gomes, industrial moageiro com forte ligação à comunidade da Cova da Piedade. A exposição revela o seu acervo menos conhecido como fotógrafo amador, mostrando imagens capturadas entre o final do século XIX e início do século XX.

## DICIONÁRIO DE LUZ

TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE

QUI A SÁB 12H-21H30 | DOM 12H-19H |  
ENTRADA LIVRE  
ATÉ 28 MAR

Na exposição Dicionário de Luz, o realizador e diretor de fotografia Pedro Castanheira substitui as 26 letras do abecedário por 26 fotografias que compõem um novo abecedário, feito de luz, onde, explica, “cada imagem é ao mesmo tempo sinal e signo, letra ou clarão”.

MOVANA CHEN

## UMA CASA PARA TODOS

CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE  
CONTEMPORÂNEA

SEG A DOM | 10H15-17H30 | ENTRADA LIVRE  
ATÉ 28 JUN

Movana Chen é uma artista radicada em Hong Kong e Lisboa. “Uma Casa para Todos” é um



## AGENDA ALMADA

projeto colaborativo e contínuo, que teve início em Hong Kong em 2024, e que prossegue agora em Portugal. A primeira exposição de Movana Chen em Portugal transforma a galeria num espaço de criação partilhado a partir de mapas antigos.

### AR.CO - EDIÇÕES

CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

SEG A DOM | 10H15-17H30 | ENTRADA LIVRE ATÉ 28 JUN

Parceria entre dois centros de documentação, numa apresentação que irá dar a conhecer os livros de artista presentes na coleção do Ar.Co - Centro de Arte & Comunicação Visual. Na Galeria do Pátio e Sala de Leitura - Centro de Documentação e Investigação Mestre Rogério Ribeiro.

### PÔR AS IDEIAS NO PAPEL

BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ SARAMAGO

TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H | ENTRADA LIVRE ATÉ 30 DEZ

A arte tipográfica da primeira metade do século XX é destacada no átrio da biblioteca, com três objetos históricos: uma guilhotina manual, um agrafador e uma impressora plano cilíndrica, que refletem um tempo em que as ideias eram impressas no papel.

## CASAS, COVAS E RUAS: AS RAÍZES MEDIEVAIS DE ALMADA

MUSEU DE ALMADA – COVAS DE PÃO

TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H | 1,80 €\*\*

Esta exposição acompanha a história da vila e o quotidiano dos seus habitantes desde a Idade Média, percorrendo a lenta evolução do núcleo urbano, a partir dos artefactos expostos e de diversas aplicações multimédia.

## ENTRE DOIS MARES E UM RIO. ALMADA, 3 MIL ANOS DE HISTÓRIA

MUSEU DE ALMADA – COVAS DE PÃO

TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H | 1,80 €\*\*

A partir de um conjunto de objetos e registos documentais e audiovisuais, que integram a coleção do Museu de Almada, a exposição percorre três mil anos de história, marcados por sucessivas culturas e tradições. Conta-se o passado rural, manufatureiro e industrial, desde a fixação das primeiras comunidades até à diversidade que caracterizou o século XX, reafirmando a singularidade do concelho na sua relação com a proximidade de Lisboa e com a área metropolitana. Uma narrativa identitária construída na coexistência e tensão entre a diversidade de gentes que aqui encontraram uma terra e fizeram pela vida.

## EXPOSIÇÕES

> ATIVIDADES COMPLEMENTARES

7 FEV

ALMADA À CONVERSA

## A MARGEM SUL DO ESTUÁRIO DO TEJO. PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO FUTURO

FÓRUM MUNICIPAL ROMEU CORREIA

SÁB | 17H | ENTRADA LIVRE

Antes da inauguração da exposição “Lisboa, Margem Sul: O Estuário no Centro”, decorre na Sala Pablo Neruda uma conversa com João Nunes, João Gomes da Silva, Inês Pulido e Luís Bernardo, sobre o trabalho desenvolvido no Diploma da Accademia di Architettura di Mendrisio em colaboração com a CMA.

Informações: [ciua@cm-almada.pt](mailto:ciua@cm-almada.pt)

21 FEV

## VISITA ORIENTADA À EXPOSIÇÃO “PÃO NOSSO”

MUSEU DE ALMADA – CASA DA CIDADE

SÁB | 11H | M/12 | GRATUITO | MP\*

Visita orientada à exposição sobre o cultivo dos cereais, moagem, produção e comercialização do pão no concelho.

Inscrições: [museus.comunica@cm-almada.pt](mailto:museus.comunica@cm-almada.pt)



14 FEV

## VISITA ORIENTADA À EXPOSIÇÃO “SEMEAR AS TERRAS, ALAR DO MAR” E CONVERSAS TEMÁTICAS SOBRE A PESCA

COVENTO DOS CAPUCHOS

SÁB | 14H30-18H | GRATUITO | MP\*

Evento temático sobre a Pesca, integrado no Projeto Agroparque Terras da Costa e do Mar, que inclui uma visita guiada à exposição “Semear as Terras, Alar do Mar” e duas conversas temáticas sobre Gestão e Sustentabilidade e Musealização e Património, com a participação de pescadores e investigadores.

Organização: Ensaios e Diálogos Associação (EDA) e CMA, no âmbito do projeto Terramar, apoiado pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência (NextGenerationEU).

Inscrições: [capuchos@cm-almada.pt](mailto:capuchos@cm-almada.pt)

## FAMÍLIAS

7 FEV

### JOGOS NA BIBLIOTECA

ESPAÇO CULTURAL DA TRAFARIA

SÁB | 10H30-12H30 | GRATUITO

Sessão de jogos de tabuleiro na biblioteca, onde os participantes podem conhecer, jogar e requisitar jogos adequados a diferentes idades e preferências.

7 FEV

### A MONTANHA DE LIVROS MAIS ALTA DO MUNDO, DE ROCIO BONILLA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMADA

SÁB | 16H | M/4 | GRATUITO | MP\*

“Lucas estava convencido de que nascera para voar. Olhava para os aviões, tentava inventar asas de todos os tipos e até pediu para aprender a voar como presente de Natal! Mas nada funcionava... Um dia, a sua mãe explicou-lhe que havia outras maneiras de realizar o seu sonho e pousou-lhe um livro nas mãos. Nesse mesmo dia, sem perceber, Lucas começou a voar...” Um livro para despertar a imaginação em leitores de qualquer idade, com ilustrações de Rocio Bonilla, autora da obra de grande sucesso “De Que Cor É um Beijinho?”.

Inscrições: [biblactividades@cm-almada.pt](mailto:biblactividades@cm-almada.pt)

## AGENDA ALMADA

A PARTIR DE 10 FEV

TEATRO PARA A INFÂNCIA

# O VENTO NOS SALGUEIROS

TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE

SÁB E TER DE CARNAVAL 16H | DOM 11H E 15H | M/3 | 10 €\*\*

“Vento nos Salgueiros”, clássico da literatura infantil de Kenneth Grahame, ganha nova vida em cena pela Companhia de Teatro de Almada. Inspirada nas histórias criadas pelo autor para o filho, esta adaptação celebra a amizade, a camaradagem e a relação com a Natureza. Com encenação de Teresa Gafeira e interpretação de Diana Linguíça, Diogo Leiria, Inês Saramago, João Maionde, Pedro Walter e Rafael Balão. Reposição em cena até 22 de fevereiro.



13 FEV

## SOBE DE NÍVEL – JOGA NA BIBLIOTECA!

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMADA

SEX | 21H | ENTRADA LIVRE

Estão garantidas horas de diversão na biblioteca com jogos de tabuleiro para todas as idades. Estratégia, aventura ou clássicos intemporais, há de tudo para jogar com família, amigos ou outros jogadores.

## FAMÍLIAS

> OFICINAS

7 FEV

## PLASTICINAS CASEIRAS

SOLAR DOS ZAGALLOS

SÁB | 15H | M/3 | ENTRADA LIVRE | MP\*

Oficina em família para criar plasticinas caseiras, explorando a criatividade e o brincar a partir de

ingredientes simples como água, farinha, sal e corante alimentar, com mediação de Anime Paf.  
Inscrições: [solar@cm-almada.pt](mailto:solar@cm-almada.pt)  
(a partir de 29 de janeiro)

7 FEV

OFICINAS PARA A INFÂNCIA

## CORPO QUE FALA

TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE

SÁB | 15H | CRIANÇAS DOS 6 AOS 12 ANOS | 5 €\*\*

Será que só falamos com a boca? Nem pensar! O nosso corpo consegue dizer muitas coisas sem dizer uma palavra. Nesta oficina, os participantes são convidados a transformar ideias em movimento e a reconhecer-se como território de invenção. Orientada por Ana Santos, bailarina e criadora.

14 FEV

## OFICINA DE CARNAVAL

ESPAÇO CULTURAL DA TRAFARIA

SÁB | 10H30-12H | GRATUITO

Atividade de Carnaval para crianças, dinamizada pelo projeto Há Margem, que inclui conversas, partilhas e pinturas faciais, permitindo a cada criança criar a sua própria personagem e expressar ideias e sentimentos.

21 FEV

## ARTE COM PLACA GELLI

ESPAÇO CULTURAL DA TRAFARIA

SÁB | 10H30-12H | GRATUITO

Oficina de artes plásticas com Ângela Gouveia, dedicada à exploração de técnicas de *mixed media* com elementos naturais (folhas, flores, carimbos e tinta), permitindo aos participantes criar composições artísticas originais.



21 FEV

## OFICINA ARTUR TRIGO, O RAPAZ DE PEDRA

MUSEU DE ALMADA – CASA DA CIDADE

SÁB | 15H | FAMÍLIAS COM CRIANÇAS M/5 |  
GRATUITO | MP\*

Uma leitura musicada e imersiva da história-concerto encenada com o mesmo nome sobre o crescer através das aprendizagens familiares em torno de antigos ofícios relacionados com a arte de fazer pão. Mediação: Corpo Sonoro  
Inscrições: [museus.comunica@cm-almada.pt](mailto:museus.comunica@cm-almada.pt)



21 FEV

## NAS ENTRELINHAS DE UMA COLEÇÃO: OFICINA DE INTRODUÇÃO À GRAVURA

CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE  
CONTEMPORÂNEASÁB | 15H – 17H | FAMÍLIAS COM CRIANÇAS M/6  
| GRATUITO | MP\*

Vamos “ler nas entrelinhas” um conjunto de obras da exposição do Acervo Artístico Municipal. A partir dessas leituras, vamos resgatar através do desenho, elementos gráficos, ideias, palavras e formas inspiradoras. Criaremos composições com diversos materiais texturados que servirão de matrizes ou carimbos para explorar a técnica da gravura

e experimentar imprimir com diversas combinações de cores e formas. Desenhar, imprimir e multiplicar: quem alinha?  
Inscrições: [marcar.cac@cm-almada.pt](mailto:marcar.cac@cm-almada.pt)

21 FEV

## ABC DO XADREZ: OFICINA VIII

BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ SARAMAGO

SÁB | 15H30 | M/10 | GRATUITO | MP\*

Aceita o desafio e testa a tua estratégia numa simultânea de xadrez com Mário José Figueiredo. Integrada no ciclo ABC do Xadrez, esta oficina convida jovens e famílias para uma tarde dedicada ao jogo, ao pensamento crítico e à partilha.

Inscrições: [biblactividades@cm-almada.pt](mailto:biblactividades@cm-almada.pt)

28 FEV

## OLARIA PARA TODOS

SOLAR DOS ZAGALLOS

SÁB | 10H | M/6 | GRATUITO | MP\*

Venha, com a família, pôr as mãos no barro e criar peças únicas. Com mediação de Fernando Sarmento.  
Inscrições: [solar@cm-almada.pt](mailto:solar@cm-almada.pt)  
(a partir de 18 de fevereiro)

28 FEV

## OFICINA DE COSTURA CRIATIVA

ESPAÇO CULTURAL DA TRAFARIA

SÁB | 10H30-12H | GRATUITO

As crianças são convidadas a explorar tecidos, linhas e texturas, aprendendo a costurar peças simples num ambiente seguro e acolhedor.

28 FEV

## OFICINA CASAS QUE MOLHAM OS PÉS

MUSEU DE ALMADA – COVAS DE PÃO

SÁB | 15H | FAMÍLIAS COM CRIANÇAS M/6 | GRATUITO | MP\*

Esta oficina para pequenos arquitetos é um exercício de escala entre o lugar/região e de observação das coisas especiais que acontecem perto do rio. Partimos das casas que molham os pés e construímos uma “Casa para Rio”. Mediação: The Superarchitect  
Inscrições: [museus.comunica@cm-almada.pt](mailto:museus.comunica@cm-almada.pt)



28 FEV

OFICINAS PARA A INFÂNCIA

## O QUE SE ESCONDE ATRÁS DO PALCO

TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE

SÁB | 15H | CRIANÇAS DOS 6 AOS 12 ANOS | 5€\*\*

O TMJB abre novamente as suas portas aos jovens visitantes, convidando-os a explorar os bastidores e os segredos deste

espaço emblemático de Almada. Onde se guardam figurinos e adereços? O que existe para lá do palco? Numa visita-jogo, pista a pista, descobre-se uma casa que é de todos, mas que poucos conhecem. Atividade orientada pela jornalista Paula Barroso.

## LITERATURA

10 FEV

## A MANIFESTAÇÃO OPERÁRIA DA LISNAVE 12 DE SETEMBRO DE 1974 | UMA HISTÓRIA DENTRO DA HISTÓRIA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMADA

TER | 19H | ENTRADA LIVRE

Apresentação do livro de João Madeira, que reúne testemunhos e reproduções de peças de jornais da época.

14 FEV

COMUNIDADE DE LEITORES –  
SÁBADOS DE LEITURA

## DIAS A MENOS, COM CARLOS A. COUTO AMARAL

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMADA

SÁB | 15H | ENTRADA LIVRE

Este romance aborda o melhor e o pior de cada momento íntimo. O narrador busca a consciência do que o vai marcando, refletindo a vida a partir de certos acontecimentos. Trata ainda os amores e os desamores no conta-gotas quotidiano, pois a obra tem o título da contagem subtrativa do tempo, mas também da amenidade do que se encontra nesse percurso. Sessão com a presença do autor.

**14 FEV**

CLUBE DE LEITURA – LER COM APETITE

# A SOCIEDADE LITERÁRIA DA TARTE DE CASCA DE BATATA, DE MARY ANN SHAFFER E ANNIE BARROWS

**SOLAR DOS ZAGALLOS**

SÁB | 15H | M/11 | ENTRADA LIVRE | MP\*

Encontro mensal de incentivo à leitura de romances com referências a comida, numa conversa que promove a partilha de opiniões sobre os livros, os autores e a vontade de ir para a cozinha. No final, haverá uma pequena degustação associada à obra escolhida. Mediação: Isabel Zibaia Rafael.

Inscrições: solar@cm-almada.pt (a partir de 4 de fevereiro)

**20 FEV**

## VERDES ANOS, LEITURAS IMPREVISTAS

**BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMADA**

SEX | 10H30 E 14H30 | JOVENS DOS 12 AOS 16 ANOS | MP\*

Numa aventura ousada, convidamos-te a descobrir o poder das palavras através de leituras imprevisitas! Vem descobrir que tipo de leitor és. Serás um detetive ou um hacker? Um arquiteto ou um sonhador? Em cada encontro, a biblioteca convida-te a ler e a recriar as tuas leituras num formato

diferente, onde tu serás o autor!

Inscrições: biblactividades@cm-almada.pt

**28 FEV**

CEM DIAS DE BEM-ESTAR – VIAJANDO ENTRE PÁGINAS

## NUNCA PARES: UM CAMINHO PARA O NOSSO INTERIOR

**BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ SARAMAGO**

SÁB | 15H30 | ENTRADA LIVRE

Esta obra, em forma de diário de viagem, retrata uma série de Caminhos de Santiago e de Fátima que foram percorridos

pelo autor. Diversos capítulos abordam a descrição de como surgiu a ideia de percorrê-los, a história, a simbologia associada, o planeamento e os ensinamentos aprendidos. Com Emanuel Mendes e o coro As Auroras.



## MÚSICA

**6 FEV**

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

### TELMO ROCHA

TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE

SEX | 21H | M/G | 13€\*\*

O Ciclo de Música de Câmara apresenta Telmo Rocha, vencedor do Prémio Jovens Músicos, da RDP Antena 2, na categoria de Trompa – nível superior. O jovem trompista interpreta obras de Nicolai, John Stevens, Bach (arr. Frackenpohl) e Steven Verhelst, num programa que evidencia a versatilidade e excelência do seu percurso internacional.

**14 E 21 FEV**

### STAR WOODS QUARTET APRESENTA CONSTELAÇÕES

SALÃO DAS CAROCHAS

SÁB | 21H | M/G | GRATUITO

Star Woods Quartet, da Banda Filarmónica da Academia Almadense, apresenta um programa que cruza a música clássica com incursões pelo jazz e pelo tango, numa proposta que percorre diferentes épocas e geografias, oferecendo ao público uma experiência musical rica e diversificada.



**7 FEV**

### RECITAL DE PIANO BERNSTEIN – ANNIVERSAIRES

CONVENTO DOS CAPUCHOS

SÁB | 16H | M/G | GRATUITO

A música de Leonard Bernstein, maestro e compositor, conhecido sobretudo pelas suas óperas e musicais, vai fazer vibrar o piano e o público no Convento dos Capuchos num recital a não perder. A proposta do pianista Philippe Marques para este espetáculo passa pela apresentação de “Anniversaries”, uma obra composta por vinte e nove pequenas peças de carácter intimista quase desconhecidas do público.

Reservas: [capuchos@cm-almada.pt](mailto:capuchos@cm-almada.pt)

28 FEV

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

## KODU PERCUSSION GROUP

TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE

SÁB | 21H | M/6 | 13€\*\*

O Kodu Percussion Group, coletivo dedicado à percussão contemporânea, apresenta um concerto com obras de Vasco Mendonça, Luís Tinoco, François Tasdjian, Iannis Xenakis e Pedro Lima. Vencedor do Prémio Jovens Músicos 2025 e distinguido no Concurso Nacional de Interpretação Contemporânea, o grupo aposta na divulgação da música erudita nacional e no diálogo com os compositores.



## OFICINAS

5 E 12 FEV

## TEATRO, UMA FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO

BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ SARAMAGO

QUI | 19H-22H | M/20 | 25€ | MP\*

Oficina de Teatro – do som à imagem. Ferramentas de

intervenção em contexto de sala de aula.

Oficina dirigida a quem queira experimentar ferramentas teatrais no seu quotidiano, especialmente profissionais da educação, mediadores socioculturais, educadores sociais e agentes de intervenção comunitária. Através de práticas criativas, propõe o desenvolvimento de respostas adequadas à diversidade de problemáticas e aos desafios dos contextos sociais e educativos contemporâneos.

Inscrições: [acomecultura@gmail.com](mailto:acomecultura@gmail.com)

7 E 21 FEV

## CONSTRUIR E CRIAR: O PRIMEIRO MÓVEL EM MADEIRA

OFICINA FERRAMENTECA – MERCADO DAS TORCATAS

SÁB | 10H-12H30 | M/12 | GRATUITO | MP\*

Workshop prático onde é possível aprender os fundamentos da marcenaria para a construção de um móvel em madeira, desde o planeamento até ao acabamento. Não é necessária experiência prévia – só vontade de criar e aprender.

Inscrições: [acaoclimatica@cm-almada.pt](mailto:acaoclimatica@cm-almada.pt)

7 FEV

## DESENHO NO JARDIM

CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

SÁB | 15H | M/10 | GRATUITO | MP\*

Sessões de desenho realizadas n'Os Chão das Artes que têm o jardim como inspiração do desenho e são orientadas pela ilustradora Sara Simões. Encontro informal de desenho de observação, focado preferencialmente no património vegetal do jardim e nas suas mudanças sazonais. Captar as sombras, desenhar folhas, árvores, pássaros, reflexos, naturezas mortas. Aberto a participantes de qualquer nível de experiência.

Inscrições: [marcar.cac@cm-almada.pt](mailto:marcar.cac@cm-almada.pt)

## AGENDA ALMADA

14 FEV

### DESENHO NA CASA

CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

SÁB | 15H – 17H | M/12 | GRATUITO | MP\*

Vamos descobrir, com Mário Linhares, a história da Casa da Cerca através do desenho. Com a ponta do lápis ou do pincel, vamos revelar o edifício e a sua envolvente, os seus espaços interiores e exteriores.

Inscrições: [marcar.cac@cm-almada.pt](mailto:marcar.cac@cm-almada.pt)

26 FEV

### CICLOFICINA DE ALMADA

RUA BERNARDO FRANCISCO DA COSTA, ALMADA  
QUI | 18H-21H | GRATUITO

Na última quinta-feira de cada mês, uma equipa de voluntários ajuda a reparar bicicletas, utilizando peças cedidas ou trocadas entre utilizadores e lojas da especialidade. Não é preciso agendar, basta aparecer na Rua Bernardo Francisco da Costa, entre o n.º 38B e o 40.

28 FEV

### DESENHO NA EXPOSIÇÃO

CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

SÁB | 15H – 17H | M/10 | GRATUITO | MP\*

Sessões de desenho livre nas Exposições, com a orientação de Marc Parchow. Uma oficina para dar a ver as formas de desenhar dos artistas que ali expõem, modos de olhar, técnicas e materiais diferentes.

Inscrições: [marcar.cac@cm-almada.pt](mailto:marcar.cac@cm-almada.pt)

RAQUEL FRANÇA



21 FEV

### WORKSHOP - HORTA DE INVERNO

VIVEIRO MUNICIPAL DO ALTO DO ÍNDIO

SÁB | 9H-12H30 | M/12 | GRATUITO | MP\*

Vamos voltar à nossa Horta. Limpar e preparar o terreno e semear e plantar hortícolas de Inverno: ervilhas, favas e outros. A atividade é aberta a participantes com ou sem experiência. Recomenda-se trazer água, roupa confortável, luvas e calçado adequado.

Inscrições: [cm-almada.pt](mailto:cm-almada.pt)

## TEATRO

1 FEV

### OS BARRIGAS E OS MAGRIÇOS

TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO

DOM | 11H | M/12 | 10 €\*\*

A partir do conto Os Barrigas e os Magriços, de Álvaro Cunhal, o Teatro Estúdio Fonte Nova constrói um espetáculo que cruza memória, fábula e reflexão social. Numa história transmitida entre gerações, dois mundos – o dos que tudo possuem e o dos que quase nada têm – revelam um país desigual, onde se sonha com justiça, partilha e dignidade. Pensado para públicos jovens, este é um convite sensível e crítico a olhar o passado e o presente sob o mesmo céu.

Reservas: [teaareservas@gmail.com](mailto:teaareservas@gmail.com)



**1 FEV**COMPANHIA DE TEATRO DE  
ALMADA**UM ADEUS MAIS QUE  
PERFEITO****TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE****DOM | 16 H | M/14 | 13C\*\***

Teresa Gafeira adaptou e encenou esta peça, a partir do romance de Peter Handke, romancista e dramaturgo austríaco, que durante dois meses de inverno escreveu

sobre a vida da sua mãe, relatando a espiral de dor e sofrimento que a levou ao suicídio, aos 51 anos. Com Pedro Walter e Duarte Guimarães.

**6 FEV**

ALPHA TEATRO

**O OUTRO LADO DO  
POETA ANÔNIMO****TEATRO-ESTÚDIO ANTÔNIO ASSUNÇÃO****SEX | 21H30 | M/14 | MP\***

Todos nós já lemos pelo menos

um poema na vida. Normalmente conhecemos o autor dessas obras, mas quando entramos no mundo da poesia anônima a curiosidade aumenta. Quem será que está por trás da escrita? Nesta peça, repleta de problemáticas e questões filosóficas, temos a oportunidade de conhecer o outro lado deste poeta anônimo. Pelo Alpha Teatro. **Inscrições: teaareservas@gmail.com**

PEDRO DOMINGOS

**13 A 15 FEV**

TEATRO DA TERRA

**QUANDO NÓS, OS MORTOS, DESPERTAMOS****TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE****SEX E SÁB 21H | DOM 16H | M/14 | 13C\*\***

Depois de anos no estrangeiro, o escultor Arnold Rubek regressa à Noruega com a esposa, atormentado pela sensação de ter traído a sua arte ao abdicar do amor e da felicidade. O reencontro com Irene, antiga musa e modelo de uma obra-prima, reabre feridas profundas e levanta questões sobre criação, culpa e redenção. “Quando Nós, os Mortos, Despertamos”, última peça de Henrik Ibsen, escrita em 1899, revisita temas centrais da sua dramaturgia – a condição feminina, o conflito interior e o preço da criação artística.

\* MP-MARCAÇÃO PRÉVIA | \*\*PODEM APLICAR-SE DESCONTOS

20 A 22 FEV

A COMPANHIA DE TEATRO DO ALGARVE

# OLEANNA

TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE

SEX E SÁB 21H | DOM 16H | M/14 | 13€\*\*

Duas personagens, João e Carol, professor e aluna, encontram-se no gabinete dele, em três circunstâncias. Na primeira, ela procura saber que nota poderá ter, uma vez que não percebe o teor do livro que ele escreveu. Ele começa por não lhe prestar muita atenção – tem outras preocupações –, mas, às tantas, abraça Carol, tentando acalmá-la. Num outro dia, Carol regressa ao gabinete de João para lhe dizer que apresentou queixa de assédio contra si. Finalmente, num terceiro momento, o professor está a arrumar as suas coisas, e Carol fala: agora já não em nome pessoal mas em nome de um 'grupo'. E João, claramente, não sabe como lidar com a situação.



## VISITAS

14 FEV

VISITA ORIENTADA AO  
CONVENTO DOS CAPUCHOS

### ALÉM DO CONVENTO, OS FRADES FRANCISCANOS E A CAPARICA

CONVENTO DOS CAPUCHOS

SÁB | 10H | GRATUITO | MP\*

O historiador Rui Mesquita Mendes orienta uma visita pela história do Convento dos Capuchos, que se cruza com os frades capuchos na Caparica, cuja presença marcou profundamente a região entre os séculos XVI e XIX.

Inscrições: [capuchos@cm-almada.pt](mailto:capuchos@cm-almada.pt)

## CONTACTOS

### AUDITÓRIO COSTA DE CAPARICA

PRAÇA DA LIBERDADE, 17A – COSTA DA CAPARICA

Tel.: 212 454 407 | 914 416 875

### AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA

PRAÇA DA LIBERDADE – ALMADA

Tel.: 212 724 927

Bilheteira: 212 724 922

### BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMADA

PRAÇA DA LIBERDADE – ALMADA

Tel.: 212 724 922

### BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ SARAMAGO

RUA DA ALEMBRAÇA – FEIJÓ

Tel.: 212 508 210

### BIBLIOTECA MUNICIPAL MARIA LAMAS

RUA DO MOINHO – CAPARICA

Tel.: 211 934 020

### BIBLIOTECA DA TRAFARIA

LARGO DA REPÚBLICA – TRAFARIA

Tel.: 212 956 407

### CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

RUA DA CERCA – ALMADA

Tel.: 212 724 950

### CASA DA DANÇA DE ALMADA

RUA TRINDADE COELHO, 3 – CACILHAS

Tel.: 212 724 298

### CICLOFICINA DE ALMADA

RUA BERNARDO FRANCISCO DA COSTA, 38B-40  
– ALMADA

### CLUBE RECREATIVO OS ESTRELAS DA FONTE SANTA

BAIRRO DA FIGUEIRA – CAPARICA

### COMPLEXO MUNICIPAL DOS DESPORTOS “CIDADE DE ALMADA”

ALAMEDA DE GUERRA JUNQUEIRO, 35 – FEIJÓ

Tel.: 212 587 100/04

### CONVENTO DOS CAPUCHOS

RUA LOURENÇO PIRES TÁVORA – CAPARICA

Tel.: 212 919 342

### ESPAÇO CULTURAL DA TRAFARIA

LARGO DA REPÚBLICA – TRAFARIA

Tel.: 212 956 407

### FÓRUM MUNICIPAL ROMEU CORREIA

PRAÇA DA LIBERDADE – ALMADA

Tel.: 212 724 920

### GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA, 74A – ALMADA

Tel.: 212 274 724

### MERCADO DAS TORCATAS – FERRAMENTECA

AVENIDA DO CRISTO REI, LOJA 2 – ALMADA

### MERCADO DAS TORCATAS – LOJA CIRCULAR

AVENIDA DO CRISTO REI, LOJA 5 – ALMADA

### MUSEU DA ÁGUA DE ALMADA

AV. DO CRISTO REI, 58 – ALMADA

Tel.: 212 734 030

### MUSEU DE ALMADA – CASA DA CIDADE

PRAÇA JOÃO RAIMUNDO – COVA DA PIEDADE

Tel.: 212 726 134 | 212 726 029

### MUSEU DE ALMADA – COVAS DE PÃO

RUA HENRIQUES NOGUEIRA, 36 – ALMADA

Tel.: 212 724 270

### OFICINA DE CULTURA

AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA, 14 M – ALMADA

Tel.: 212 724 050

### PAVILHÃO MUNICIPAL DA COSTA DE CAPARICA

RUA JOÃO LOPES – COSTA DE CAPARICA

### SALÃO DAS CAROCHAS

LARGO CONDE FERREIRA, 11-A – ALMADA

Tel.: 212 734 050

### SOLAR DOS ZAGALLOS

LARGO ANTÓNIO JOSÉ PIANO JÚNIOR – SOBREDA

Tel.: 212 947 000

### TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO

RUA CONDE FERREIRA – ALMADA

Tel.: 212 723 660 | 962 215 929

### TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE

AV. PROF. EGAS MONIZ – ALMADA

Tel.: 212 739 360

### VIVEIRO MUNICIPAL DO ALTO DO ÍNDIO

RUA BERNARDINO MACHADO – SOBREDA

### FICHA TÉCNICA

**Capa:** Olga Roriz © Raquel França

**Edição, redação, fotografia:**

Departamento de Comunicação | CMA

**Design:** Pedro Fernandes

**Paginação:** Rita Sarmento

**Periodicidade:** Mensal

Publicação isenta de registo na ERC

ao abrigo do Decreto Regulamentar

n.º 8/99, de 9 de junho, art.º 12.º, n.º 1 b)

Textos escritos ao abrigo do novo

Acordo Ortográfico

N. DL: 520411/23

**CONTACTOS ÚTEIS:**

**Tel.:** 212 724 000

Gabinete de Atendimento Municipal

Linha Verde Almada Informa: 800 206 770

e-mail: [almadainforma@cm-almada.pt](mailto:almadainforma@cm-almada.pt)

[f](#) [@](#) [v](#) [d](#) [j](#) /cmalmada





26º GRANDE PRÊMIO

# Atlântico

SERAFIM MARTINS



22 FEVEREIRO 2026

## COSTA DE CAPARICA

PARTIDA Av. Gen. Humberto Delgado, junto ao Caparica Oceano

KIDS RACE

**500M**

09H15

CORRIDA

**10KM**

10H00

CAMINHADA

**5KM**

10H05

INSCREVE-TE JÁ! [WWW.XISTARCA.PT](http://WWW.XISTARCA.PT)

ORGANIZAÇÃO



APOIOS:



ORGANIZAÇÃO TÉCNICA



# TMJB — CTA

## O VENTO NOS SALGUEIROS

10 A 22.02.2026  
SÁB. E TER. CARNAVAL — 16H

DOMINGO — 11H E 15H  
SALA DE ENSAIOS



TEATROINFÂNCIA | M/3

### SESSÕES ESCOLARES

DE TERÇA A SEXTA

MEDIANTE MARCAÇÃO

Texto **KENNETH GRAHAME** Dramaturgia, Encenação **TERESA GAFEIRA**  
Cenário e Figurinos **SÉRGIO LOUREIRO** Desenho de luz **JOSÉ CARLOS NASCIMENTO**  
Interpretação **DIANA LINGUIÇA, DIOGO LEIRIA,**  
**INÊS SARAMAGO, JOÃO MAIONDE, PEDRO WALTER**  
**COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA**

Organização

TEATRO MUNICIPAL

JOAQUIM BENITE



compañia de teatro de almada

Subvenções



REPÚBLICA PORTUGUESA



deARTES



tcp



CMA



Share Foundation